

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-Rural: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL
CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

GRUPO DE TRABALHO – GT-MANANCIAIS

Ata da 37ª Reunião Ordinária - 21/11/2019 – 9-13 h

Câmara de Vereadores – Analândia - SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
CETESB	Maurício Magossi
Cooperativa Holambra	Petrus B. Weel
DAE S/A Jundiá	Maria Carolina H. D. Simões Cláudia Debroy de Campos
Fundação Florestal	Luiz Sertório Teixeira
IZ – APTA	João José A. de A. Demarchi
PM de Charqueada	Marcelo Eric de Almeida Santos
PM de Limeira	Meire Menezes Bassan Ariane Fernanda Santos
PM de Rio Claro	Miguel M. Milinski
SR de Rio Claro	João Primo Baraldi

Membros Ausentes	
Entidade	Representante
CATI / CDRS	André Luiz Xavier Macedo Barreto Denis Herisson da Silva Henrique Bellinaso
Consórcio PCJ	Guilherme A. Valarini
COOTA	Patrícia Montebelo
DAAE Rio Claro	Márcio Afonso Brunini Frandi
INEVAT / CONIRP	Roberto Polga
INEVAT	Cláudia Grabher (Rio Grande Sul)
Jagatibaia	Luiza Ishikawa Ferreira
PM de Limeira	Gabriela Alves Ribeiro
PM de Salto	Carlos M. do Nascimento Faria Gabrielle R. de Oliveira
PM de Toledo	Damião Aparecido do Couto
SANASA	Ana Lúcia F. R. Vieira
SR de Limeira	Nilton Piccin
SIMA / CBRN	Natália Gomes Fernandes
TNC	Henrique Bracale

Convidados / Inscritos	
Entidade	Representante
Agência de Bacias PCJ	Leonardo L. Baumgratz Marina Peres Barbosa
Associação Empresarial	Lydia Menemiges
DAEE Rio Claro	Ricardo B. Bossi
Casa Agricultura de Analândia	Wladimir Schalch Junior

Câmara Municipal de Analândia	José Olimpio Romeiro
Prefeitura Municipal de Itirapina	Giulia Guillen Mazzucco
Prefeitura de Itupeva	Luiz M. Pinho Anderson N. Bastos João Paulo Vieira
SOS Mata Atlântica	Filipe Lindo Silva
APTA Polo Centro Sul	Vera Lúcia P. Salazar Cláudia M. Atanázio
UFSCAR - estudante	Julio da Silva Luiz
Assessoria Imprensa PM de Analândia	Oscar Verzolante
Turismo - PM de Analândia	Luiz Fernando G. Ometo
PM de Jundiá	Ana Maria M. R. P. Pires

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

1. Abertura da 37ª Reunião Ordinária (item 1 da pauta): Após o *Welcome Coffee*, a coordenadora Sra. Meire Menezes Bassan (PM de Limeira) fez a abertura da 37ª Reunião Ordinária do GT-Mananciais às 9:45h e deu as boas vindas aos presentes, solicitando que todos os participantes se apresentassem em função dessa reunião ter um caráter um pouco diferente das reuniões ordinárias do GT-Mananciais, propondo-se a fazer uma imersão no município em que há um projeto da Política de Mananciais PCJ em andamento, servindo como um dia de campo e uma oportunidade de integração com outros projetos e UGP's, possibilitando um feedback para melhorias e ou ajustes na política; **2. UGP de Analândia - Informes e depoimentos (Reunião de Imersão) Mesa Redonda com os participantes - A importância da UGP para fortalecimento da governança local e sustentabilidade do projeto de recuperação e preservação dos mananciais (Política de Mananciais PCJ) - (itens 2 e 3 da pauta):** Participaram dessa discussão e apresentação diversos membros da UGP de Analândia, Produtores Rurais e lideranças locais, tendo como apresentador o Sr. Wladimir Schalch Junior Coordenador do Projeto Nascentes Analândia: Apresentação do vídeo institucional e do logo desenvolvido em conjunto com a Agência de Bacias PCJ - 18 propriedades, 40.000 m² de cerca., 45.500 mudas plantadas em até 2019 com previsão de 200.000

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-Rural: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL
CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

GRUPO DE TRABALHO – GT-MANANCIAIS

Ata da 37ª Reunião Ordinária - 21/11/2019 – 9-13 h

Câmara de Vereadores – Analândia - SP

mudas até 2020, as universidades (UNESP e UFSCar) ajudaram no desenvolvimento da metodologia de plantio do projeto; Somente um produtor que recebeu o PIP não aderiu ao projeto; O pessoal da prefeitura de Analândia disse que o apelo turístico foi importante para o convencimento do produtor do projeto de recuperação ambiental; Sr. Petrus (Cooperativas de Holambra), com a experiência de ter sido o primeiro projeto a ser executado, explicou como ocorreu o processo do Projeto Nascentes de Holambra, com algumas facilidades como a disponibilidade do recurso financeiro externo, além dos recursos dos Comitês PCJ (cobrança pelo uso da água dos rios federais) e também algumas dificuldades como a falta de mobilização dos produtores para adesão ao projeto (um projeto desenvolvido e executado de cima para baixo); A Sra. Carolina (DAE de Jundiá) falou sobre a importância dos programas de recomposição florestal serem instituídos por Lei nos municípios; o Sr. Luiz (FF) falou sobre o quanto ainda precisa evoluir a questão da conservação de solos, pois até no Comitê o foco ainda é a construção de barramentos ao invés de investir na conservação de solos; Miguel Milinsky (PM de Rio Claro) exemplificou a fala de Luiz explicando as discussões dentro da CT-Rural e sobre a parceria do PCJ com uma Agência de Bacias francesa que tem procurado conhecer as atividades desenvolvidas no âmbito dos Comitês PCJ com relação a infraestrutura natural e PSA; O vereador de Analândia, Sr. Wladimir reforçou sobre a importância da escolha dos membros da UGP para o sucesso da mesma, sendo que a interação dos membros com os produtores é fundamental para o convencimento na participação dos projetos; Inicia-se uma discussão sobre os benefícios e dificuldades do envolvimento político nas UGPs - Discutiu-se no grupo as possibilidades de obtenção de financiamento para conservação de solos, como o FEAP, TACs junto ao Ministério Público, convertendo o plantio de árvores em outros investimentos, como conservação de solos e saneamento rural; o Sr. João Baraldi (SR de Rio Claro) comentou sobre a importância de captação de recursos para intervenções corretivas nos solos para que nos projetos do município de Charqueada e em outros a conservação de solos (que foi incluída na atualização do Plano de Bacias 2035 ainda não em vigor) não precise ser custeada apenas pelos produtores rurais. A Srta. Marina (Agência de Bacias

PCJ) e o Sr. Marcelo (PM de Charqueada), geógrafo e membro da UGP de Charqueada, explicaram que os produtores não precisam gastar nenhum recurso financeiro para executar o PIP (projeto, não as intervenções identificadas e necessárias); Cláudia Atanázio (APTA Piracicaba) expôs suas argumentações sobre os projetos e diz da necessidade do produtor de reconectar com a natureza; o Sr. Luiz (FF) expõe sobre o cronograma da visita da tarde, que será em um produtor de leite orgânico, fornecedor da Nestlé e oriundo do programa CATI Leite; ; **3. Secretaria - Informes Gerais (item 4 da pauta):** O Sr. João Demarchi (IZ/APTA/SAA), secretário do GT colocou em discussão a minuta de ata enviada por e-mail, sendo a mesma por unanimidade e sem abstenções ou propostas de correções aprovada. **Informes:** (3.1) Apresentação e provação do calendário 2020/2021; (3.2.) Discussão sobre o nome do caderno temático com uma preocupação que o mesmo tenha uma menção clara sobre a importância do manejo conservacionista dos solos (definido um novo título a ser enviado ao GT-Acompanhamento da atualização do Plano de Bacias PCJ - anexo). Em função da escassez de tempo, apenas mencionou rapidamente os assuntos: (3.3) ENCOB 2019 (Relatório de participação disponível); (3.4) 1º Simpósio Técnico-Científico do *Continuum Cantareira* (O Sr. João Demarchi fará uma apresentação da Política de Mananciais no evento); (3.5) V Workshop de Águas Subterrâneas dos Comitês de Bacias PCJ (Rio Claro) - O Sr. João Demarchi fará uma das palestras relacionadas com a Política de Mananciais PCJ; (3.6) Projeto InterAgências Brasil - França (Visita técnica e Evento de assinatura comentado pelo Miguel Milinsky) - O Sr. João Demarchi fez uma apresentação da Política de Mananciais PCJ aos membros da comitiva francesa e participou de uma visita técnica me Nazaré Paulista (nova adutora de interligação do Sistema Cantareira com o Rio Paraíba do Sul); (3.7) Liberação de Recursos Financeiros para o PSA (Programa II) - problemas com a Caixa Econômica Federal para pagamento dos produtores; (3.8) TR do Programa IV (PMMA) - GT-Áreas Protegidas - atraso na sua elaboração e execução; (3.9) Lançamento da Rede de Áreas Protegidas (29 de novembro de 2019 - Campinas); **4. Palavra aberta / Outros Assuntos (item 5 da pauta):** A Srta Marina (Agência PCJ) - licitação dos PIPs de Limeira tiveram quatro empresas, duas

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-Rural: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL
CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

GRUPO DE TRABALHO – GT-MANANCIAIS

Ata da 37ª Reunião Ordinária - 21/11/2019 – 9-13 h

Câmara de Vereadores – Analândia - SP

desabilitadas na classificação e dois recursos julgados como improcedentes; no dia 26/11/19 será a abertura dos envelopes de técnica e duas empresas continuam na concorrência - Irrigart e Consul Minas; prazo para término do processo é dezembro de 2019; no caso Caixa Econômica (pagamento por serviços ambientais aos produtores rurais) está sendo tratado direto com a central em Brasília e tem o objetivo de terminar o processo em Dezembro de 2019. Estão envolvidos e preocupados com o andamento moroso desta questão os municípios de Piracicaba, Jundiá, Limeira e Piracaia. Informes da UGP Bandeirantes - VB ambiental ganhou a licitação de Cordeirópolis; Sumaré e Hortolândia têm até o final do ano para apresentar interessados; possibilidade de envolvimento de dois assentamentos na recomposição dessas duas bacias hidrográficas entre Sumaré e Hortolândia como compensação do prolongamento da Rodovia dos Bandeirantes, podendo haver uso de mão de obra local para restauração e cercamento, aumentando o potencial de pertencimento deste projeto pelos moradores da região. As bacias dos ribeirões Taquara Branca e Jacuba estão envolvidas neste projeto; na discussão sobre cercamento e bebedouro animal em áreas de pecuária com a Dra. Alexandra (MP - GAEMA Piracicaba), ela concordou com o financiamento para pequenas e médias propriedades, logo esses itens podem ser incluídos no TR;

5. Encerramento (da parte da manhã): O Sra. Meire Bassan (PM de Limeira), coordenadora adjunta do GT-Mananciais, agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião às 12 h 30 minutos, desejando a todos um bom retorno, e para aqueles que iriam participar da visita técnica, solicitou para que retornem do almoço o mais rápido possível, estabelecendo o limite até as 13:30 h para que todos se dirijam para a propriedade que será acompanhada pelo Sr. Luiz Sertório (Fundação Florestal) e lideranças locais. O local é o Sítio São Bento - Produção Orgânica de Leite e Preservação Ambiental localizado na Estrada Vicinal Ulisses Guimarães km 6,3 - Bairro Itaqueri da Serra, Itirapina, SP. O proprietário é o Sr. Milton Vargas (funcionário que gerencia a propriedade é o Sr. José Luiz) - Localização da Porteira: 22°18'54.9"S 47°54'56"; **6. Almoço;** **7. Visita Técnica a uma propriedade rural em Itirapina:** As 13:30 h os interessados se reuniram e se deslocaram para a propriedade

em Itirapina. O proprietário e o gerente nos receberam, primeiramente nos acolhendo na residência sede da fazenda para os primeiros esclarecimentos. Comentou que nos últimos vinte anos tem se preocupado com a proteção das nascentes e o reflorestamento das áreas de preservação permanente (APP). Também investiu em terraceamento e boas práticas no manejo de solos, considerado por ele como simples e básicas. Participou do programa Balde Cheio (EMBRAPA - André Novo e CDRS - EDR de Limeira: técnicos Fernando e Marco Amicci). Há aproximadamente três anos atrás recebeu um convite da Nestlé para produzir leite orgânico. Recebeu visitas técnicas e investiu também em adubação verde (palestra do técnico Callegari). Também comentou que leu sobre as práticas agroecológicas conforme preconizado pela Dra. Ana Primavesi. Acredita que pode caminhar para a produção orgânica por um caminho próprio, muitas vezes fazendo algumas experimentações, com ou sem sucesso, mas como não depende exclusivamente da propriedade, pode se dar ao luxo de tomar algumas decisões onde não havia segurança em obter bons resultados. Investiu em quebra-ventos, plantio mínimo e plantio direto. Muito da sua motivação foi provocada pela falta de água na sua propriedade para irrigação e em alguns anos mais críticos até para dessedentação animal. Portanto, a falta de água sempre o motivou a investir mais na preservação ambiental da propriedade, mas também na construção de um barramento para reserva de água para irrigação e abastecimento em momentos mais críticos. Recebeu também orientação da CORI para produção orgânica. Não tem tido preocupação com incêndios na propriedade. Já testou o capim Tanzânia (*Panicum*) que não deu certo e hoje usa o capim MG5 (*Braquiária brizantha*). Tem produzido silagem de sorgo (Biomatrix, Volumax e Santa Elisa) e milho. Tem usado um coquetel de gramíneas com leguminosas, feito rotação de culturas, usando crotalaria e milho na adubação verde. Já usou e continua usando farinha de pena em substituição à ureia para fertilização dos solos. Fizemos uma vista aos pastos próximos e os estábulos onde estava sendo realizada a ordenha da tarde, visualizando um rebanho de animais mestiços das raças Holandesa e Gir (Girolando) e também um interesse em investir mais na raça Jersey para aumento da gordura do leite. Utiliza a Inseminação artificial e a

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-Rural: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL
CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

GRUPO DE TRABALHO – GT-MANANCIAIS

Ata da 37ª Reunião Ordinária - 21/11/2019 – 9-13 h

Câmara de Vereadores – Analândia - SP

transferência de embriões. A propriedade tem uma área total de aproximadamente 70 ha, sendo que 25 tem sido utilizados para a produção de leite, com potencial para aumento até 44 hectares. Há um desafio de manter quatro cabeças por hectare (4 cabeças/ha). A visita técnica foi finalizada às 17h.

ANEXO 1

Calendário GT-Mananciais 2020/2021

Nº Reunião	Data	Local	Observações
38ª	17 / janeiro / 2020	Instituto de Zootecnia CCTC - Sala 4	Visita restauração Florestal IZ / SOS Mata Atlântica
39ª	07 / fevereiro / 2020		
40ª	13 / março / 2020		
41ª	03 / abril / 2020		
42ª	22 / maio / 2020		
43ª	05 / junho / 2020		
44ª	10 / julho / 2020		
45ª	07 / agosto / 2020		
46ª	11 / setembro / 2020		
47ª	02 / outubro / 2020		
48ª	13 / novembro / 2020		
49ª	04 / dezembro / 2020		
50ª	05 / fevereiro / 2021		
51ª	12 / março / 2021		
52ª	30 / abril / 2021		
53ª	14 / maio / 2021		
54ª	04 / junho / 2021		Renovação das Câmaras Técnicas

Henrique Bellinaso

Coordenador do GT-Mananciais - CT-RN

Meire Menezes Bassan

Coordenadora Adjunta do GT-Mananciais - CT-Rural

João José Assumpção de Abreu Demarchi
Secretário GT-Mananciais - CT-RN

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-Rural: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL
CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

GRUPO DE TRABALHO – GT-MANANCIAIS

Ata da 37ª Reunião Ordinária - 21/11/2019 – 9-13 h

Câmara de Vereadores – Analândia - SP

ANEXO 2:

Carta Ofício enviada para a Comissão responsável pela atualização do plano de Bacias e elaboração dos Cadernos Temáticos -

Nova Odessa, 26 de novembro de 2019

Ao GT Acompanhamento da atualização do Plano de Bacias,

Prezados (as) Senhores (as),

Após discussões realizadas na 37ª Reunião Ordinária do GT-Mananciais e um consenso final, solicitamos de Vossa Senhoria a devida atenção ao que abaixo vamos expor:

Com relação à importância que vem sendo dada a questão do manejo conservacionista dos solos na reservação de água e regularização do ciclo hídrico, solicitamos especial atenção para uma possível atualização do título do caderno.

Propomos:

“CONSERVAÇÃO E USO DO SOLO E DA ÁGUA NO MEIO RURAL E RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL”

Justifica-se essa solicitação pela importância estratégica do manejo dos solos no âmbito da Política de Mananciais, que conjuntamente com a restauração florestal, se propõe a integrar a infraestrutura cinza com a natural ou verde, o meio urbano com o rural, o fomento (PSA) somado com as leis de comando e controle, a integração das câmaras técnicas, a preservação ambiental (florestas e manejo de solos) com o desenvolvimento rural (produtor rural), a análise e a intervenção da bacia hidrográfica de forma sistêmica, levando em consideração todos os atores presentes.

O entendimento do solo como patrimônio estratégico e o seu manejo conservacionista garante maior infiltração e retenção de água solo, maior acúmulo de matéria orgânica, maior sequestro de carbono, maior resiliência da bacia hidrográfica aos eventos extremos e as

mudanças climáticas, a redução da perda de sedimentos e nutrientes (P, N e K), reduzindo assim a eutrofização dos reservatórios e do assoreamento dos rios, e portanto a poluição difusa, aumento da produtividade e da rentabilidade agropecuária, melhorando a qualidade de vida do produtor rural (renda, emprego, etc.), o aumento dos serviços ecossistêmicos e da biodiversidade oferecidos, e consequentemente a disponibilidade hídrica, além regularização do ciclo hídrico e do aumento da segurança hídrica.

Se ainda for introduzido sistema de produção integrado (ILP, ILPF, Plantio Direto) ou orgânico ainda haverá redução do uso de insumos e agrotóxicos, contribuindo para melhoria da qualidade da água disponível.

Atenciosamente,